

**CONEXÃO UNIFAMETRO 2019: DIVERSIDADES TECNOLÓGICAS
E SEUS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS**

XV SEMANA ACADÊMICA

VII ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA IDOSOS COM
DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Ana Caroline Vasconcelos Moreira

Cristhyane Costa de Aquino

Alimentos, Nutrição e Saúde

INTRODUÇÃO

Crescimento da população de idosos, à medida que a expectativa de vida torna-se mais elevada  um aumento da prevalência da Doença de Alzheimer.

Estima-se também que em 2015, vivam 46,8 milhões de pessoas com demência em todo o mundo.

DA é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta por deteriorização cognitiva e da memória, comprometimento das atividades de vida diárias e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais.

LANGA, Kenneth M. O risco de doença de Alzheimer e demência está diminuindo ?. **Pesquisa e terapia de Alzheimer** , v. 7, n. 1, p. 34, 2015..

INTRODUÇÃO

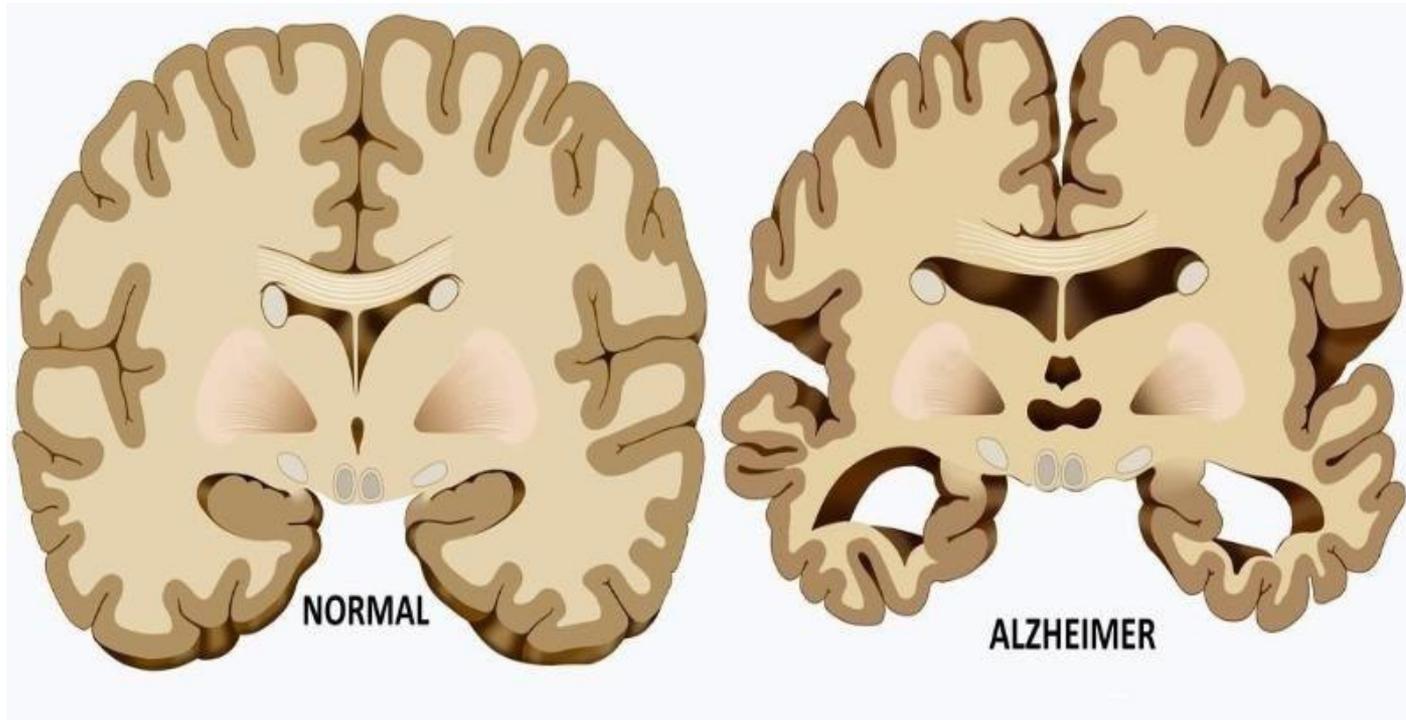
Deposição extracelular da proteína insolúvel β -amiloide, com formação de placas senis tem efeito tóxico sobre os neurônios.

A inflamação crônica e o estresse oxidativo são considerados dois fatores-chave no desenvolvimento da doença de Alzheimer.

O estresse oxidativo aparece precocemente na fisiopatologia na DA, em que a perda de capacidades é devido a acumulação de agressões oxidativas ao nível mitocondrial, causando alterações estruturais e defeitos no funcionamento de enzimas chave.

Estas alterações ao nível mitocondrial comprometem a normal produção de energia nos neurônios, que por sua vez pode contribuir para o início da cascata patogênica que leva à perda neuronal na doença de Alzheimer.

MOHAJERI, M. Hasan; TROESCH, Barbara; WEBER, Peter. Fornecimento inadequado de vitaminas e DHA em idosos: implicações para o envelhecimento cerebral e demência do tipo Alzheimer. **Nutrição**, v. 31, n. 2, p. 261-275, 2015.

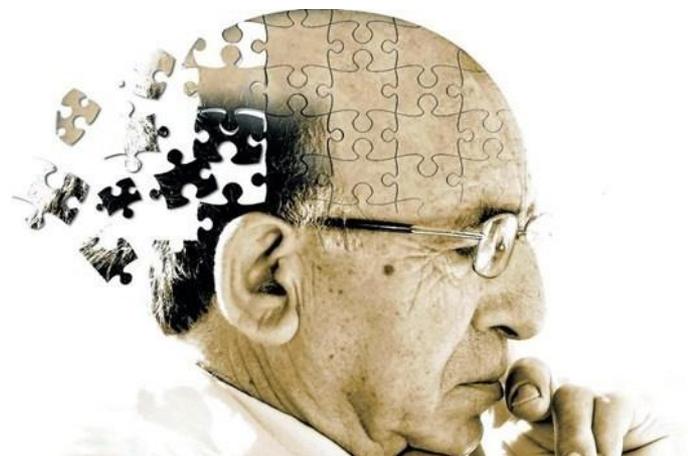


<https://weltklar.net/die-7-stufen-von-alzheimer/>



OBJETIVO

- ▶ Revisar na literatura acerca de intervenções nutricionais para a Doença do Alzheimer.



METODOLOGIA

- ▶ Trata-se de uma revisão bibliográfica

Base de Dados Scielo, Google Acadêmico e Science Direct.

Anos 2009 a 2019
Idiomas Português e Inglês.

Artigos Encontrado 30, onde 13 foram utilizados e selecionados
Documentos que ajudaram na base de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
Taylor, 2018.	Avaliou a dieta cetogênica e os efeitos em pacientes com DA leve a moderada na cognição.	Estudo clínico piloto de braço único.	Receberam 70% da dieta composta de gordura com a suplementação de TCM por 3 meses. β -hidroxibutirato sérico, registro alimentar e dados de segurança.	Melhora média de 5,3 pontos na ADAS-Cog e o MEEM (Mini Exame do Estado Mental) também apresentou melhora significativa.	Nº de participantes pequeno, não podemos concluir que um KD beneficia. Porém, pelos resultados (+) podem se levados em consideração para o tratamento DA.

TAYLOR, Matthew K. et al. Feasibility and efficacy data from a ketogenic diet intervention in Alzheimer's disease. **Alzheimer's & Dementia: Translational Research & Clinical Interventions**, v. 4, p. 28-36, 2018.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
Ota Miho et al. (2019)	Avaliar a suplementação de uma fórmula cetogênica contendo 20g de TCM consumo crônico (2 a 3 meses).	Estudo duplo-cego controlado por placebo.	20 pacientes (11 homens, nove mulheres; idade média de $73,4 \pm 6,0$ anos) que foram diagnosticados com DA e em uso de inibidores da colinesteras e.	Efeitos positivos na memória de trabalho, na memória de curto prazo e na velocidade de processamento em pacientes com DA leve a moderada.	Embora não tenhamos detectado um efeito agudo de uma fórmula cetogênica em qualquer função cognitiva, sugeriu-se que o consumo crônico fórmula.

OTA, Miho et al. Effects of a medium-chain triglyceride-based ketogenic formula on cognitive function in patients with mild-to-moderate Alzheimer's disease. **Neuroscience letters**, v. 690, p. 232-236, 2019.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
DYSKEN et al., 2014.	Avaliar se a vitamina E (alfa tocoferol), memantina ou ambas retardam a progressão da DA leve a moderada em pacientes que tomam um inibidor da acetilcolinesteras e.	Ensaio clínico randomizado duplamente cego	613 indivíduos com Alzheimer, de grau leve a moderado, com suplementação de tocoferol (2000UI/dia).	O grupo tratado teve um atraso de 19% ao ano na progressão da doença e menor necessidade de apoio por parte dos cuidadores, comparativamente e com o grupo placebo.	Pacientes com DA leve a moderada, 2000 UI / dia de vit. E em comparação com placebo resultaram em um declínio funcional mais lento. Não houve diferenças significativas nos grupos que receberam memantina ou memant. + alfa tocoferol.

DYSKEN, Maurice W. et al. Efeito da vitamina E e da memantina no declínio funcional da doença de Alzheimer: o estudo randomizado cooperativo TEAM-AD VA. *Jama*, v. 311, n. 1, p. 33-44, 2014.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
LUCIANO et al., 2017.	Avaliar a associação entre dieta mediterrânea e alteração nas medidas volumétricas de ressonância magnética cerebral e espessura cortical média durante 3 anos na Escócia.	Estudo de Coorte	562 indivíduos, dieta foi analisada através do QFA	indivíduos que seguiram uma dieta próxima à MeDi demonstraram serem menos propensos a perder o volume cerebral com o aumento da idade, quando comparados àqueles que não seguiam.	Uma menor adesão ao MeDi é preditiva de atrofia cerebral total em um intervalo de 3 anos. O consumo de peixe e carne não leva a essa mudança e sim um conjunto.

LUCIANO, M et al. Mediterranean type diet and brain structural change from 73 to 76 years in a Scottish cohort. *Neurology*; 88(5): 449-455, 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
MORRIS, et al.,2015.	Relacionou a dieta MIND, uma dieta Mediterranea, DASH ao incidente da doença de Alzheimer.	Estudo de coorte	Investigou as relações dieta-DA em de 923 participantes, com idades entre 58 e 98 anos.A dieta foi avaliada por um QFA.	Associação protetora entre o score de adesão à dieta Mediterrânea (MedDiet Score) e o declínio cognitivo	A alta adesão às três dietas pode reduzir o risco de DA. A adesão moderada à dieta MIND também pode diminuir o risco de DA.

MORRIS, Martha Clare et al. MIND diet associated with reduced incidence of Alzheimer's disease. **Alzheimer's & Dementia**, v. 11, n. 9, p. 1007-1014, 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor/Ano	Objetivo	Tipo de Estudo	Métodos	Resultados	Conclusão
MARTÍNEZ-LAPISCINA, 2013.	Avaliar o efeito na cognição de uma intervenção nutricional usando MeDi comparando com uma dieta controle com baixo teor de gordura.. 522 participantes homens, idade média de 74,6	Estudo multicêntrico randomizado	Dieta MeDi + Suplementação de azeite extra-virgem x uma dieta de controle com pouca gordura. O desempenho cognitivo global foi examinado por Mini-Mental State Examination (MMSE) e Clock Drawing Test (CDT) após 6,5 anos de intervenção nutricional.	MedDiet + Azeite de Oliva mostraram escores maiores médios no MMSE e no CDT com diferenças significativas em relação ao controle.	Uma intervenção com MedDiets + com Azeite de Oliva extra virgem ou nozes parece melhorar a cognição em comparação com uma dieta com pouca gordura.

MARTÍNEZ-LAPISCINA, Elena H. et al. Mediterranean diet improves cognition: the PREDIMED-NAVARRA randomised trial. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**, v. 84, n. 12, p. 1318-1325, 2013.



CONCLUSÃO

- Necessários mais estudos para se avaliar os benefícios e efeitos secundários da utilização da suplementação de vitamina E em doses acima do recomendado em indivíduos com Alzheimer.
- Além disso, diversos trabalhos científicos sugerem que a Dieta Mediterrânea pode ter um papel protetor no desenvolvimento da doença, mas poucos avaliam o efeito quando a doença já está instalada
- Conclui-se então, que é fundamental mais estudos à longo prazo e com um maior número de amostra.

**CONEXÃO UNIFAMETRO 2019: DIVERSIDADES TECNOLÓGICAS
E SEUS IMPACTOS SUSTENTÁVEIS**

XV SEMANA ACADÊMICA

VII ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA IDOSOS COM
DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Ana Caroline Vasconcelos Moreira

Cristhyane Costa de Aquino

Alimentos, Nutrição e Saúde.